

SESSÕES DO PLENÁRIO

87ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de setembro de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (3º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, David Rios, Eduardo Salles, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Gika, Hildécio Meireles, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Maria del Carmen, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Zé Raimundo e Zó.(43)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Roberto Carlos comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 22/08/2016.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente.(**Oradores inscritos**)

Com a palavra o nobre deputado Adolfo Viana, que hoje me deu o prazer de visitar o meu gabinete, bater um bom papo e falar de política no âmbito estadual. V.Ex^a tem o tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, cidadãos que nos acompanham nas Galerias e pela *TV Assembleia*, tenho viajado, Srs. Deputados, assim como V.Ex^{as}, por todo o interior do Estado da Bahia e o que me tem causado perplexidade são, justamente, as denúncias que chegam da Cidade de Guanambi.

Srs. Deputados, imaginem V.Ex^{as} que a Prefeitura de Guanambi tem um parque de máquinas capaz de atender às demandas do novo asfalto que chega até aquela cidade, mas o impressionante, deputado Carlos Geilson, pelas denúncias que chegam até esta Casa, é que a atual administração despreza esse parque de máquinas e contrata, através de licitações, empresas para fazer o trabalho que deveria ser feito pela prefeitura.

Srs. Deputados, o abuso por parte da atual administração tem chamado a atenção de alguns colegas aqui, na Casa. E eu pergunto aos Srs. Deputados: será que não seria o momento de olharmos com cuidado para essa cidade tão importante do interior do Estado, deputado Carlos Geilson?

Aqui, faço uma provocação aos deputados que representam Guanambi, aos deputados que foram votados, no período eleitoral, na Cidade de Guanambi. Esse esclarecimento seria importante, até porque, deputado Luciano Ribeiro, tenho a convicção e a certeza de que o Ministério Público irá tomar as medidas cabíveis para que esse abuso não aconteça.

Nós sabemos que Guanambi é uma das cidades que oferece à população uma das piores gestões em saúde pública. As pesquisas apontam que a Cidade de Guanambi reprova a atual saúde pública oferecida aos cidadãos que nela vivem.

Então, venho aqui dizer que tenho visto muita coisa boa e muita coisa ruim nas visitas que tenho feito aos quatro cantos do Estado da Bahia, mas confesso a V.Ex^{as} que essa denúncia que chegou ao meu gabinete, e que, provavelmente, também deve ter chegado aos gabinetes de V.Ex^{as}, causa-me perplexidade.

Imagine V.Ex^a, deputado Leur Lomanto Júnior, que a prefeitura possui as máquinas para executar o serviço, mas as mesmas ficam paradas e a prefeitura contrata empresas para fazer o serviço que ela tem a capacidade de fazer.

Então, é a esse tipo de coisas que nós devemos estar atentos para prestarmos um bom serviço ao Estado da Bahia. Precisamos estar atentos e cobrar dos nossos colegas responsabilidade com cidades, como Guanambi, que vêm sofrendo esse tipo de mau uso do dinheiro público.

Então, fica aqui a minha provocação. Gostaria muito de ouvir muito os deputados que representam Guanambi, que foram votados lá, para que esses fatos sejam esclarecidos.

Eu tenho certeza que se esses abusos foram realmente acontecidos, o Ministério Público saberá tomar as medidas cabíveis. Nós vamos ficar aqui aguardando a resposta dos parlamentares que representam o município de Guanambi e também a efetiva fiscalização por parte do Ministério Público.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado estadual domiciliado no município de Jequié, Estado da Bahia, Leur Lomanto Júnior.

O Sr. LEUR LOMANTO JÚNIOR:- Meu caro presidente, deputado Carlos Geilson, felizmente creio que um dia ainda serei convidado para participar de um almoço no gabinete de V.Ex^a. Sei que minha oportunidade ainda chegará, de compartilhar dessa sabedoria e discutir a Bahia, a política baiana.

Mas, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, ouvi aqui atentamente o pronunciamento do deputado Adolfo Viana, onde traz uma denúncia que considero gravíssima. No momento em que o País exige dos seus governantes transparência e honestidade, o que nos chega a esta Casa é esse acontecimento que ocorre na cidade de Guanambi. Não chegou só a V.Ex^a, deputado Adolfo Viana. Também chegou ao nosso gabinete que o que vem ocorrendo na cidade de Guanambi é gravíssimo.

Nós viemos aqui chamar atenção desta Casa, chamar atenção do Ministério Público da Bahia, porque o que ocorre naquela cidade é o mais puro abuso do poder econômico, deputado Luciano Ribeiro. O prefeito, na ânsia de fazer o seu sucessor, ultrapassa todos os limites legais, usufruindo do dinheiro que é público, da máquina que é pública, para tentar fazer o seu sucessor em Guanambi.

Aqui foi dito: imaginem vocês, uma prefeitura como a da cidade de Guanambi, que detém máquinas o suficiente para poder trabalhar e realizar as obras necessárias, como foi dito aqui pelo deputado Adolfo, e prefere fazer novas licitações para asfaltar a cidade.

E não é só isso. As notícias que chegam a nós são muito piores, e terei aqui oportunidade, em outro momento, de relatar as graves novas denúncias que chegam a todo momento, mostrando o abuso de poder econômico realizado no município de Guanambi pelo prefeito atual.

Estaremos atentos. Vamos, se preciso for, acionar o Ministério Público, para que acompanhe de perto esses fatos que estão a ocorrer na cidade de Guanambi. E é triste, no momento em que o País clama por transparência, clama por uma nova forma de se fazer política, ainda ocorrerem fatos como esse.

Mas, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, não é só em Guanambi que vem ocorrendo o abuso do poder econômico. Na minha querida cidade de Jequié, o que vem ocorrendo também é necessário que se chame atenção do Ministério Público. Lá, é o governo do Estado – através dos seus órgãos regionais, através do seu poderio – quem usa a

máquina pública para tentar eleger o seu candidato, que não passa do terceiro lugar nas pesquisas. Usa o hospital regional como verdadeiro comitê político, exigindo que enfermeiros e funcionários vão para as caminhadas em defesa do seu candidato, quando, na realidade, deveriam estar no hospital prestando serviço à população de Jequié.

É triste, deputado Adolfo Viana, a gente perceber que ainda existem práticas como essa. Como foi dito, foi feita uma reforma eleitoral, a sociedade clama por uma política limpa e transparente, mas, infelizmente, ainda existem candidatos que buscam usufruir da máquina pública para se eleger nestas eleições.

E vamos ficar atentos, deputado Luciano Simões, às prestações de conta eleitorais, porque há candidatos pelo interior que vêm fazendo campanhas milionárias. Não sei onde arrumam tanto dinheiro, já que está proibida a doação de pessoa jurídica às campanhas eleitorais.

Então, vamos ficar atentos às prestações de conta eleitorais, para saber de onde vem esse dinheiro em tantos municípios que vêm fazendo campanhas milionárias em nosso Estado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- Com a palavra o nobre deputado Carlos Geilson, representante de Feira de Santana, na Bahia.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, só de V.Ex^a falar da minha querida Feira de Santana, fico emocionado. Cidade que completou 183 anos no último dia 18.

Eu subo a esta tribuna, na qual, inicialmente, iria tratar de outro tema, mais especificamente, da minha cidade. Mas, ao ouvir os discursos dos deputados Adolfo Viana e Leur Lomanto, quero ser consoante, signatário dos pronunciamentos de V.Ex^{as} em relação a esse descalabro, a esse absurdo, a esse escândalo que está ocorrendo na cidade de Guanambi. Acredito, sou daqueles que acreditam nas instituições livres, verdadeiras e soberanas deste Estado. Acredito no Ministério Público, que deve estar atento e vigilante em relação a esse absurdo. Rios de dinheiro desviado, segundo informações que chegam através dos nobres deputados, desviado para campanhas políticas. Equipamentos da Prefeitura que são deixados de lado, enquanto a Prefeitura faz contratos duvidosos para gastar rios de dinheiro no período eleitoral. A cidade de Guanambi é apenas a ponta do *iceberg* no Estado da Bahia. Esses políticos envergonham a todos nós. Malandros, picaretas que se dizem políticos. Esses devem estar afastados, devem ser banidos da vida pública.

E aí estamos citando o exemplo dessa cidade, porque ela faz parte do Centro-Sul do Estado da Bahia, está entre os 20 maiores municípios, tem uma população de aproximadamente 90 mil habitantes, e lá o gestor está deitando e rolando. Como se

não existisse Ministério Público, como se pudesse fazer, ao seu bel-prazer, o que quisesse com o dinheiro público.

Meus amigos guanambienses, aqui fica a minha solidariedade aos pronunciamentos dos deputados Adolfo Viana e Leur Lomanto. Dando esse grito em relação a Guanambi, estou chamando a atenção de outros gestores corruptos que estão usando o dinheiro público de forma descarada em suas campanhas políticas.

É por isso que a reeleição tem que acabar. Porque há esse desvio de dinheiro, esse abuso, esse escândalo. Isso ocorre no Brasil inteiro. Você vai para uma disputa política com um badogue, com uma garrucha, para enfrentar um cara que vem com um canhão, com uma escopeta, carregando sacos e sacos de dinheiro. Aí fica muito difícil. Abuso de poder, e na outra ponta está o eleitor, que é engabelado, que é persuadido pelo poder econômico, ele com suas dificuldades financeiras.

Imaginem uma situação destas: o cara bate na porta de uma família carente, onde o gás acabou, eles não têm dinheiro para comprar, estão devendo à farmácia, ao açougue e ao mercadinho. Já cortaram a água e a luz. É quando aparece um milionário, com um saco de dinheiro nas costas, e compra aquela família incauta. Isso tem que acabar.

A reeleição deve ser banida deste País. Seria até um instrumento legal e interessante: o bom administrador ser reconduzido ao poder. Mas não é isso que ocorre com os que são candidatos à reeleição. Eles metem a mão no dinheiro público de forma descarada, escandalosa e absurda. E quando não são candidatos acabam agindo também de forma criminosa para eleger o sucessor, que já tem o compromisso de manter os esquemas. E quando esse sucessor não consegue ou se rebela, há uma briga, uma partilha. É quando aparecem a podridão e os absurdos das negociações.

Portanto, fica o nosso protesto, e que o Ministério Público volte seus olhos de forma muito carinhosa e atenciosa para Guanambi e tantas outras cidades do Estado da Bahia neste período eleitoral.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- Com a palavra o nobre deputado José de Arimatéia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, aqueles que nos assistem pelo importante *Canal Assembleia*, estamos a 12 dias das eleições, e as discussões e divergências acirradas nos municípios fazem parte do processo. Mas sabemos que já há um aplicativo da própria Justiça Eleitoral para que se possa, realmente, detectar essas irregularidades que existem no processo das eleições de 2 de outubro. Então, é fácil cada cidadão colocar o aplicativo em seu próprio telefone celular.

Mas venho a esta tribuna, Sr. Presidente, por 2 motivos. O primeiro deles é que estou apresentando a esta Casa, ao Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo, um requerimento criando a (Lê) *“Frente Parlamentar de Apoio ao Protagonismo Infanto-Juvenil, em cumprimento à Lei nº 10.097/2000 (Lei da Aprendizagem)”*.

O que diz essa Lei da Aprendizagem? Ela (Lê) *“determina que as empresas de médio e grande portes contratem um número de aprendizes equivalente a um mínimo de 5% e um máximo de 15% dos trabalhadores existentes cujas funções demandem formação profissional.”*

Esse projeto, Srs. Deputados, que já é lei, preconiza o acesso dos jovens de 14 a 18 anos em situação de vulnerabilidade às oportunidades de formação e inserção profissional, nos termos da legislação de aprendizagem do Brasil. E o que está acontecendo, Sr^ªs e Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores? As empresas não estão cumprindo a lei, não só na Bahia, mas no Brasil.

Por isso, no próximo dia 4, após as eleições, haverá uma audiência pública, aqui nesta Casa, para apresentar as empresas que estão se negando a cumprir aquilo que a lei determina. Convidaremos várias autoridades, inclusive a própria ministra. Estamos mantendo esse contato e esperando a confirmação. Sabemos que já terá passado o processo dia 2 de outubro, mas não podemos ficar de braços cruzados sabendo que há muitos jovens que estão vulneráveis à marginalidade, à questão das drogas por falta de emprego. E as empresas precisam cumprir realmente o que a lei determina.

Por isso, Sr. Presidente, eu gostaria, já estou colhendo as assinaturas dos deputados aqui presentes, mas até a próxima semana protocolarei na secretaria desta Casa para que essa frente possa ser criada. E será uma frente não só da Bahia, outros estados já começam a se mobilizar. Porque não podemos ficar de braços cruzados quando existe uma lei e esta lei tem que ser cumprida.

Era isso, Sr. Presidente, que eu gostaria de deixar registrado neste momento. Sabemos que cada deputado está neste momento na sua base, mas não podemos perder a oportunidade de alertar a população, alertar a juventude e alertar também as empresas, principalmente as da Bahia, porque elas precisam cumprir a lei 10.097/2000.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- Com a palavra o deputado Soldado Prisco pelo tempo máximo de 5 minutos.

O Sr. SOLDADO PRISCO:- Sr. Presidente, meu amigo deputado Leur Lomanto, estive também na cidade de Guanambi há uma semana e vi, realmente, o uso e o abuso da máquina do governo naquele momento numa disputa ilegal e irreal.

Esperávamos que este País iria mudar com tantos processos que estão acontecendo, com a Operação Lava Jato em andamento, mas estamos vendo que nesse período eleitoral, infelizmente, têm acontecido absurdos.

Estamos sofrendo, inclusive, pressões. Vários policiais militares nas cidades do interior têm sofrido pressão de alguns comandantes, como tem acontecido na cidade de Eunápolis, para apoiar o prefeito a ou o prefeito b, não podendo sequer exercer o direito de fazer o policiamento na cidade, tendo que fazer a vontade do comandante local porque o prefeito é quem dá sustentação àquela unidade ali. Então isso é um verdadeiro absurdo, a máquina do Estado funcionando e reprimindo os próprios trabalhadores que estão ali naquele momento.

Vimos também, nesse final de semana, em Salvador, no período eleitoral, que o quadro da segurança pública não tem mudado. No final de semana que passou, tivemos 24 homicídios em Salvador, fora os da região metropolitana que não entrou nesse *script*. E qual a providência que governo tem tomado? Nenhuma. A violência tem aumentado a cada dia e o governo nenhuma providência tem tomado. Furtos e roubos de veículos somos os primeiros do Brasil na classificação hoje; assaltos a bancos no interior, continuamos sendo os primeiros colocados; número de homicídios entre jovens de 19 a 24 anos ainda somos os primeiros e temos três cidades que no *ranking* estão primeiro colocadas: Simões Filho, Itabuna e Eunápolis. E o governo não tem tomado nenhuma providência nesse sentido.

Ficamos tristes em ver essa situação na Bahia. O governo que prometeu mudar a realidade da segurança pública e, infelizmente, não temos visto essa mudança. Prometeu que iria criar quatro grupamentos aéreos, inclusive na região de Barreiras seria o primeiro. Ficou só na promessa. O ano está encerrando e não há sequer o projeto da criação do primeiro grupamento aéreo na cidade de Barreiras.

É um governo que está mais preocupado com a eleição municipal de Salvador e viaja tão pouco para o interior, vê a realidade que a segurança pública vem passando. Ele mesmo foi vítima, na cidade de Ipiaú, no último comício por ele realizado, onde houve troca de tiros, uma pessoa teve a vida ceifada e seis foram baleadas. Qual a providência que o governo tomou? Veio com uma pérola para a imprensa dizer que foi um atentado político contra S.Ex^a o governador e o seu grupo político que lá estava. Ficou mais feio do que a encomenda, porque todo mundo que estava na cidade viu que a criminalidade, que o tráfico de drogas domina aquela região. E o governo, em vez de tomar providências, simplesmente vai para a mídia dizer que foi um atentado político contra o seu grupo que estava ali.

Então, cadê a segurança naquela cidade? Não existe segurança na região de Jequié, Ipiaú e Jitaúna, que é a região do nosso amigo deputado Leur Lomanto. A violência tem reinado no interior da Bahia. A violência tem reinado em Feira de Santana. Ontem, saí de Itabuna para cá, e lá aconteceram quatro homicídios em pleno domingo. No sábado, já havia acontecido três, e no domingo ocorreram quatro.

Qual a providência que esse governo tem tomado para diminuir isso? Nenhuma providência. A categoria está maltratada, os policiais enganados, não paga os direitos

que a categoria tem, não paga o auxílio-transporte, não reajusta o salário do servidor, massacra todos os servidores públicos, e ainda vai para a imprensa dizer que um ato de violência praticado em uma cidade foi um atentado político contra o governador do Estado.

É uma verdadeira piada como esse governo tem tratado o povo da Bahia e a segurança pública em nosso Estado. O governador tem que tratar com seriedade e cuidar, realmente, da segurança pública. No programa eleitoral foi muito bonito o discurso do governador, mas, na prática, não tem sido assim.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Muito obrigado, deputado Prisco.

Gostaria de informar e registrar a visita de estudantes da Escola Arco-íris, de Brotas. Muito obrigado pela presença de vocês.

Com a palavra o deputado Luciano Ribeiro pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Sr^a Deputada, Srs. Deputados, alunos da Escola Arco-Íris, de Brotas, funcionários aqui presentes, imprensa, precisamos buscar a sensibilidade do governador.

Para essa tarefa, precisamos que os deputados, nossos colegas, todos unidos possamos mostrar ao governador que essa disputa aqui em Salvador – com a qual ele tanto se encanta; tem uma obsessão com a figura do prefeito ACM Neto – não pode fazer com que ele esqueça o interior da Bahia. O interior, o sertão baiano, que tem por característica, por natureza, ser uma região pacífica, sem violência, nós moradores dessas cidades já perdemos nossa tranquilidade pelo volume de violência existente lá. Cidades pacatas, pequenas, já vivem assustadas com tanta falta de segurança, com tanta violência.

Esse, repito, não é um discurso de oposição. É um discurso de realidade, é um discurso que todos os deputados, independentemente de serem governo ou oposição, deveriam se unir para sensibilizar o governador a voltar o olhar para a segurança pública no interior da Bahia.

Outro dia, estive numa atividade política em uma cidade mais para o Sul da Bahia e pude ver como o cenário daquela cidade mudou, meu caro Soldado Prisco. Casas simples, humildes, todas elas, sem exceção – fiz questão de observar ao longo do tempo que passei lá –, são fechadas com grades nas portas e nas janelas. A população daquela cidade vive presa enquanto a marginalidade está solta. É um quadro triste, estarrecedor, e isso está alastrando-se pela Bahia.

Portanto, governador, este é um apelo que lhe faço, um apelo que faço ao secretário da Segurança Pública: olhem com bons olhos para o interior da Bahia; enxerguem o interior; dê, a esse interior, a tranquilidade que ele sempre teve. Morar

no interior já foi sinônimo de tranquilidade e, hoje, não é mais vez que a violência não nos permite isso.

Quero, aqui, ressaltar que outros olhos deverão ser voltados, também, para alguns serviços públicos de responsabilidade do governo do Estado. A Embasa presta um péssimo serviço à Bahia. Há cidades, como a minha, em que os açudes estão cheios. A rede existe. Mas a Embasa teima em não prestar um bom serviço e deixa bairros e localidades rurais sem abastecimento de água, pois, mesmo com a tubulação nas casas das pessoas, falta água.

Se não bastassem o tempo quente e a falta de chuva, a empresa citada deixa de transportar a água para o cidadão e a cidadã. Isso não é uma atitude que deve ser aqui comemorada mas, sim, lamentada e cobrada à Embasa, nos diversos municípios da Bahia, para a mesma exercer o seu efetivo papel que a ela cabe, a fim de que os prefeitos, já tão sofridos com a crise econômica, não paguem por uma culpa que não é deles.

Ademais, é preciso o governador entender que os fornecedores do Estado precisam receber em dia a remuneração devida. Digo isso ao dar o exemplo das viaturas das polícias da Bahia, pois elas não são de propriedade do governo do Estado, mas são todas elas locadas através de uma empresa. Há alguns meses, essas empresas se encontram sem receber a sua devida remuneração. Pede-se ao governo do Estado da Bahia pagar às empresas para que as viaturas das Polícias Militar e Civil possam prestar os serviços que lhes cabem à sociedade civil.

Por isso, este é o apelo que faço.

Peço a solidariedade de todos os parlamentares – da Oposição e da Situação – para cobrarmos, porque isso, sim, é um serviço público que devemos à sociedade baiana.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Questão de ordem do deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Peço a V.Ex^a verificar se há número legal para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de informar ao deputado Luciano Ribeiro que só temos, em Plenário, sete Srs. Deputados.

Então, não havendo quórum para dar continuidade à presente sessão ordinária, declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.